

---

## Outro olhar sobre “fazer conservação”: o Kawsak Sacha do povo quéchua de Sarayaku, no Equador

*A maior parte dos governos, ONGs e empresas está promovendo o aumento de Áreas Protegidas e em regime de conservação em todo o mundo. Mas o que significa conservação? Marlon Santi, do povo quéchua de Sarayaku, nos explica o que os povos amazônicos do Equador consideram como conservação.*

*Kawsak Sacha: Selva vivente e selva dos seres.*

*Os povos e nacionalidades amazônicas praticam um sistema de vida estruturado na convivência com a natureza, em uma verdadeira encarnação em nossos corpos e espíritos, que proporciona os comportamentos vitais a cada um de nós e aos seres vivos que nos cercam.*

*Para os indígenas que vivem na Amazônia, a floresta é vida. Cada espaço tem seus senhores e seus donos. Em cada um deles, existem Llakta (aldeias) com populações chamadas de Runas, que também são as casas e os refúgios dos animais sagrados.*

*Tudo o que compõe o Kawsak Sacha está entrelaçado. (1)*

A maior parte dos governos, ONGs e empresas está promovendo o aumento de Áreas Protegidas e em regime de conservação em todo o mundo. No entanto, esse modelo de “conservação sem pessoas” aprofundou a imposição de uma visão colonialista e racista da conservação em nível global. Ao se criarem mais Áreas Protegidas ou áreas em regime de conservação, não se questiona quem controla a terra, quem mora nessas áreas ou as atividades que se sustentam a partir dali.

Por outro lado, a criação de mais áreas em regime de conservação cumpre um papel no mercado de “compensações”, seja de emissões de carbono, perda de biodiversidade ou outros supostos “serviços” ambientais e ecossistêmicos. Em outras palavras, são estabelecidas mais áreas “protegidas” para compensar a poluição e a destruição crescentes em outros lugares. Esse enfoque aprofunda uma política que permite a empresas e governos continuar destruindo florestas, construindo grande obras de infraestrutura, extraindo cada vez mais matérias-primas, etc. – desde que se estabeleça uma quantidade “equivalente” de natureza “protegida” ou “recriada”.

Portanto, o esforço para aumentar as Áreas Protegidas está direta ou indiretamente ligado a despejos forçados, assédio, violência, violações aos direitos humanos, desmatamento, militarização de territórios, etc.

E esse modelo de conservação predominante não considera os Povos Indígenas ou outras comunidades que dependem das florestas como agentes fundamentais na preservação e no cuidado das florestas. Ao contrário, na grande maioria das Áreas Protegidas e áreas em regime de Conservação se proíbe não apenas que os Povos Indígenas usem suas florestas como fazem há gerações, mas até a própria presença humana.

---

A seguir, apresentamos uma entrevista com Marlon Santi, do povo quéchua de Sarayaku, cidade que historicamente tem resistido à entrada de empresas petrolíferas, mineradoras e madeireiras. Ele explica o que os povos amazônicos do Equador consideram *conservação*.

**WRM: Como povo quéchua de Sarayaku, de que formas vocês preservam a floresta e seu território? Em outras palavras, o que significa “fazer conservação” para vocês?**

*Marlon:*

*Para nós, “conservação” é considerar a selva como um ser vivo, ou selva vivente. Só assim entendemos o que devemos fazer como “conservação”.*

*Esse é um conceito filosófico nosso, pois consideramos que os rios, as lagoas, as árvores, o ar, as montanhas, estão vivos. Esse preceito filosófico não é compreendido pelo outro mundo, o ocidental. Mas esse entendimento mudaria muito o sentido da vida e o sentido da mãe natureza, e de nós, seres humanos, que fazemos parte dela. Ao não se entender isso, muitos espaços de vida foram convertidos em Parques Nacionais, mas isso é camuflagem, já que o Estado equatoriano pode violar essa Área Protegida quando quiser explorar qualquer “recurso natural” que encontre nela. Então, vê-se que eles não entendem o sentido da vida, da selva vivente.*

*Já foi demonstrado, em diversas ocasiões, que as florestas mais bem preservadas do mundo – mesmo comparadas às que estão em Áreas Protegidas – estão em territórios indígenas.*

**WRM: Como são afetadas pelas áreas protegidas?**

*Marlon:*

*A criação de Áreas Protegidas impede a nossa relação com o outro ser vivente, que é a floresta. Essa proibição separou por décadas o direito aos rituais de convivência com a natureza. O controle do governo chega, mas não garante nossa sobrevivência.*

*Assim, a dinâmica social de nosso viver cotidiano é alterada. Os lugares sagrados permanecem dentro das Áreas Protegidas e não se volta lá.*

*Precisamos que os territórios dos povos indígenas sejam os novos espaços de “conservação”, e devemos protegê-los. Os Estados devem respeitar as nossas formas de pensar e preservar. No caso da minha aldeia quéchua de Sarayaku, queremos o reconhecimento da categorização de KAWSAK SACHA, que significa Floresta Viva.*

**WRM: O que você considera essencial para que as florestas sejam preservadas? E qual é o papel dos povos indígenas?**

*Marlon:*

*Nós temos uma relação próxima com a Mãe Terra; é aí que prevalece o respeito, e não a ganância; isso se chama “harmonia”.*

*Para viver bem e para que as florestas sejam preservadas, é essencial que não se use o nome do desenvolvimento nem venham destruir irremediavelmente. Como se pode devolver coisas à água ou à lagoa quando se derrama petróleo ou quando são liberados produtos químicos? Porque o nosso mundo muda com isso, e eu chamo de mundo esse espaço de vida.*

*Isso vem acontecendo há séculos, da Revolução Industrial até os dias atuais. Poluir para explorar*

---

*coloca nossas vidas em sério perigo. Quando há poluição, não se está violando apenas um direito, e sim o círculo de todo um processo vital. Polui a água, o som, o céu, as árvores, o ar, etc.*

*Nós, os Povos Indígenas, impedimos que isso acontecesse. Mas agora, muitos territórios desses povos fazem fronteira com Áreas Protegidas ou zonas de “conservação”, e essas zonas geralmente proíbem a entrada e separam as comunidades de suas terras agrícolas e/ou seus meios de subsistência, de seus territórios ancestrais. Além disso, costuma-se gerar violência por meio dos “ecoguardas” que impedem a entrada e o trânsito de pessoas nessas áreas, tornando ainda mais difícil cuidar e evitar a destruição.*

Mais informações sobre a *Kawsay Sacha* podem ser encontradas nos vídeos a seguir:

[Kawsak Sacha para el mundo](#)

[Kawsak Sacha, Selva Viviente](#)

(1) Sarayaku, [Kawsak Sacha – Selva viviente](#)